ANNO DE 1839. SEGUNDA FEIRA 22 DE ABRIL. NUMER 89

CAMBIOS.

Abril 20

Londres 30 1/4 por 1$000 esd.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900.
„ 4$000 8$200 a 8$300.
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$700
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre 2 por 100

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Parelba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	dem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inxirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda S. Soter e Caio Mm. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
23 Terça S. Jorge M. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
24 Quarta S Fiel de Sigmaringa M. Sessão da Thez. Prov.
25 Quinta S. Marcos Evang. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
26 Sexta S. Pedro de Rates B. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
27 Sabbado S. Tertuliano B. Rel. de manhã e aud. do J. de D de 3. vara de m.
28 Domingo Fugida de N. Senhora. Lua cheia as 5 hor. e 2 minutos da tard.

Maré cheia para o dia 22 de Abril.

As 6 horas e 30 minutos da manhã. As 0 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 30. Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 17 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com cauza participada os Snrs. Meira, Carneiro Leão, Mello, Manoel Cavalcanti, e Lemenha Lins, o Senhor Presidente abrio a Sessão, lida e approvada a Acta da antecedente, deo conta o Snr. 1. Secretario do expediente.

Lerão-se 3 officios do Secretario da Provincia.

O primeiro remettendo 2 exemplares impressos da Lei do Orçamento Geral para o anno financeiro de 1839 a 1840.

O segundo transmettindo a esta Assemblea hum officio do Director do Liceo, onde pede que seja conservado o Amanuense na respectiva Secretaria.

O terceiro finalmente mandando o officio da Camara Municipal do Recife, no qual da' conta dos saldos, que em seu favor existem nos seus respectivos Cofres. Foi a Commissão de Contas e Orçamentos.

Hum requerimento dos moradores das Ribeiras Cupiti, e Mucotó pedindo para faserem parte da Comarca de Garanhuns: A Commissão de Estatistica.

Ordem do dia.

Entrando em discussão o art. 29 da Lei do Orçamento addiado pelo empate na Sessão antecedente, e a emenda do Snr. Nabuco de Araujo foi approvado o artigo, e rejeitada a emenda.

Os artigos 30, 31, e 32 forão approvados.

O artigo 33 rejeitado.

O artigo 34 approvado.

Ao artigo 35 o Snr. Lopes Gama offereceu esta emenda - accrescente-se no fim - Não fasendo obra alguma por administração, quer por arrematação sem que as duas estradas do Pao d'Alho, e Santo Antão tenhão chegado as respectivas Villas, continuando todavia as obras encetadas, e o Sr. Dr. Pedro Cavalcanti estout'ra-Supprima-se a ultima parte do artigo e acrescente-se - inclusivamente o engajamento de Engenheiros. Salva a Redacção. A emenda do Snr. Lopes Gama foi retirada a requerimento do seu author. Entrando em votação o artigo foi approvado e tambem a emenda do Snr. Doutor Pedro Cavalcanti.

Estando na ante Salla o Illm. Inspector da Thesouraria para assistir a discussão da Lei do orçamento, o Snr. Presidente nomeou huma commissão de dous membros, que o recebendo na porta do Sallão, e introduzindo-o tomou o assento disignado, e continuou a discussão

Ao artigo 36 o Snr. Dr. Pedro Cavalcanti mandou a mesa a seguinte emenda - accrescente-se -- ficando o Presidente autorisado a contractar a illuminação desta Cidade por meio de gaz, não excedendo o preço de cada lampião ao que actualmente custa, e podendo augmentar o numero delles para que a Cidade seja bem illuminada, com tanto que não exceda o prazo do contracto a 35 annos, salva a redacção.

Foi approvado o artigo e a emenda offerecida.

Ao art. 37 o Sr. Nabuco d'Araujo offereceu esta emenda - Accrescente se depois da palavra repartição e restituições, e reposições substituindo-se 9:000U000 reis por 8:000U000 rs.

Foi approvado o artigo e rejeitada a emenda.

Ao artigo 38, e seus paragraphos 2, 3, 4, 5, 6, e 7, o Snr. Nabuco de Araujo mandou esta emenda - Supprimão-se as palavras do artigo no § 5. - que se fizerem por virtude do Decreto de 8 de Março de 1779

Foi approvado o artigo, seus §§ e a emenda offerecida.

Entrou em discussão o artigo 39 e seus 22 §§. O Snr. Nabuco de Araujo offereceo esta emenda ao § 15 -- diga-se - Novos e velhos Direitos dos Empregados Provinciaes, ficando approvada, e extensiva aos mesmos Empregos a Tabella junta á Lei Geral de 20 de Outubro de 1838, e sem excepção de qualquer Emprego.

O Snr. Lopes Gama ao § 22. No fim accrescente-se - Posta em arrematação a quem mais der, e sobre as seguintes bases - Cada passageiro de pé pagara' 10 rs.; cada Cavaleiro 20 reis, e o mesmo pagará cada boi, e cavallo; carroça, carro, ou carrinho 40 reis, E o Snr. Doutor Brito est'outra. Ao paragrafo 6. depois das palavras Predios Urbanos, accrescente se, ficando izento de pagar os Proprietarios das Casas, ou da parte dellas, que habitarem, salva a redação. Ao § 14 - Supprima-se por escuzado. E ao § 22 - A taxa das pontes de Magdalena, e Carvalho fica redusida a 20 reis por cada Cavallo carregado, ou descarregado; e 40 reis por cada carro de 4 rodas, carrinho &c. Dada a hora ficou a discussão addiada, tendo a palavra o Snr. Pereira Monteiro.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia: Leituras de Projectos, Indicações, e Pareceres de Commissões. Continuação da segunda discussão do Projecto numero 19, terceira discussão dos numeros 16 e 18 do corrente.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice-Presidente.

Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior,
1. Secretario.

Firmino Pereira Monteiro.
2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm. Snr. — A Assemblea Legislativa Provincial approvando o parecer da Commissão de Posturas e Negocios das Camaras dado sobre o requerimento que a companha do Manoel Gomes Ferreira, resolveo, que a Camara Municipal desta Cidade com urgencia informe circunstanciadamente sobre quanto allega o requerente: cumpre que V. S. communique ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, a referida resolução a fim de expedir a conveniente ordem a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 18 de Abril de 1839. Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. — Jose Thomas Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

Illm. Senhor. — A Assemblea Legislativa Provincial, resolveo a requerimento de hum de seus Membros, que o Em. Snr. Presidente da Provincia informe se nesta Provincia se continua a recrutar para a primeira Linha, e Marinha. No caso de afimativa: que numero de recrutas deve dar ainda: e que numero de pessoas tem effectivamente sido recrutadas nesta Provincia para a 1. Linha e Marinha desde o anno de 1831 até o presente. Partecipo a V. S. a referida resolução para leval-a ao conhecimento do mesmo Exm. Senhor.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 18 de Abril de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

Illm. Snr. — A Assemblea Legislativa Provincial acaba de resolver a requerimento de um de seus Membros, que pelos canaes competentes se saiba por que titulo, ou rasão se diz Cidadão Brasileiro o actual Vigario encommendado da Freguesia da Escada: sirva-se portanto V. S. de levar a presença do Exm. Snr. Presidente da Provincia a mencionada resolução a fim de dar as suas ordens a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial 18 de Abril de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Joze Thomaz Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Galera Franceza Atalie, vinda de Havre de Graça, entra em 20 do corrente Capitaõ Hugners, consignada a Leonir Bessuchet & Puget.

Manifestou o seguinte.

356 Volumes de diversas fasendas, 4 barris com farellos, 1 dito com azeite, 2 cestos com ditos, 11 volumes com carroagens, 17 barricas com vinho, 4 pranxoens de mogno, 6 caixas com bixas, 44 volumes de drogas, 7 barricas com queijos, 255 caixas com ditos, 8 barricas com vinho, 73 caixas com vinho, 3 barricas com agoardente, 10 potes com manteiga, 360 barricas com dita, 150 meios ditos com dita, 1240 cestos com batatas, 19 volumes com commestiveis, 56 volumes com frutas, sementes, e plantas, 80 gigos de Champanha, 17 caixas com fazendas, 1 barril com sulfato, 1 sacco com goma, 1 barril com fasenda, 1 fardo com barbante, 1 caixa com canivetes, 1 dita com livros, 100 barricas com manteiga, 13 caixas com selins, 4 ditas com bixas, 3 ditas com drogas.

Fora do Manifesto.

1 Caixinha, 9 embrulhos.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 88.

CORREIO.

Autos existentes na Administraçaõ do Correio até 13 de Abril de 1839.

Autos, entre partes Manoel Borges de Mendonça, a Quiteria Maria da Conceiçaõ.

„ „ Anacleto Joze de Mendonça e Cunha, e Josquim dos Reis Gomes.

„ „ Joaquim Francisco Cavalcante de Albuque que, e a Camara Municipal de Nazareth.

„ „ Ignacio Tavares de Faria, e Pedro Pereira.

(Continuar-se-ha.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr. Presidente da Provincia tem de hir novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da coberta da caza da Relaçaõ desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710. Os Licitantes devem comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamentos e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 20 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas, consta não haver novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Abril de

1839. Illm. e Exm: Sr. Francisco do Rego Barros, Presiente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

A AMERICA E A FRANÇA.

Ainda continuaremos a extractar da 'Gazeta Mercantil', alguns trechos que remetteremos aos inimigos da Uniaõ Americana e principalmente á do Brasil: sirvam elles de terrivel desengano aos agoressores europeos.

Da serie dos Documentos e feitos relativos á questaõ dos Americanos com os Frãcezes, da declaraçaõ de seus Agentes e do seu proceder singular relativamente a todos os pontos, temos tirado bases notorias para o seguinte cotejo cuja exactidaõ podem todos apreciar á vista dos principios.

Principios do Direito das Gentes universalmente reconhecidos.	Principios do novo Direito das Gentes, Francez.
As Nações independentes gosam do absoluto direito de protecçaõ territorial em virtude do qual formam sua Legislaçaõ relativa aos estrãgeiros.	Naõ tem tal direito.
O que tiver fixado o seu domicilio em paiz estrangeiro, se faz Membro de outra Sociedade, ao menos como habitante perpetuo; e n'esse caso estão seus filhos.	Naõ se faz Membro de outra Sociedade o extrangeiro que adquire domicilio; deve ser considerado como cidadão transeunte.
Os estrangeiros habitantes estaõ obrigados ao serviço das armas e n'esse caso naõ estaõ os transeuntes.	Ambos estaõ isemptos do serviço das armas.
Os Consules saõ Agentes Commerciaes instituidos pelos seus respectivos Governos para velarem nos interesses Commerciaes e prestarem assistencias aos Cõmerciantes e navegantes de sua Naçaõ.	Os Consules saõ Agentes Diplomaticos.
Os tratados arrancados pela força saõ plenamente nullos.	Os Tratados naõ se negoceiam arrancaõ se pela força.
Uma Naçaõ independente só tem o direito de exigir de outra para seus Subditos os direitos que lhes compete pela Lei Fũdamental reguladora das Naçoens.	Uma Naçaõ alem d'este direito pode exigir quantos previlegios lhes possa convir e aos quaes queira pretender.
O bloqueio é uma hostilidade que deve notificar-se opportunamente ás Naçoens neutras.	O bloqueio deve estabelecer-se por surpresa sem notificaçaõ ou declaraçaõ alguma que o proprio feito.
Para que a presa maritima dê um verdadeiro titulo de propriedade, transferivel aos neutros ou ao apresador, è necessaria a adjudicaçaõ de hum tribunal que pertença ao Soberano do captor residente no seu territorio ou no de seus alliados, e nunca no territorio neutro.	Para produzir este effeito legal basta a adjudicaçaõ de um Tribunal erigido pelos captores em paiz neutro para ahi effeituar as vendas.
Uma Naçaõ perde o seu titulo de neutralidade logo que consinta em que a venda das presas seja feita em seu territorio.	Tal proceder he permittido e naõ quebranta a neutralidade.
Os rebeldes amotinados contra o Governo legal de uma Naçaõ amiga naõ devem ser protegidos pelo Governo de outra com quem se vive em paz e harmonia. E quando mesmo a quadrilha de faccinorosos chegue a engrossar suas filas ao ponto de ser necessario atacal-os em forma e faser-lhes a guerra, não devem ser por isso considerados como belligerantes legitimos.	Devem ser Protegidos ainda que seja por surpresa, apezar de estar a Naçaõ, que as protege, em boa intelligencia com a outra, naõ devendo esta ter o mesmo motivo de queixa. Em todo o caso são considerados como belligerantes legitimos.
Aos piratas e bandidos se nega toda a protecçaõ; até mesmo o direito de asylo.	Uma Naçaõ pode fazer causa commum com elles.
O objecto da guerra entre as Naçoens não deve ser a conquista, mas sim a revendicaçaõ de algum direito controverso ou a satisfaçaõ de alguma grave injuria.	O objecto da guerra deve ser a conquista e o engrandecimento do Poder, á custa das outras Naçoens, ainda mesmo das mais amigas.
Mesmo no caso de uma Naçaõ emprehender uma guerra justa, deve, por cauza de seus proprios interesses e os das outras Nações esgotar os meios pacificos e observar as formalidades do costume, e manifestar perante o Mundo naõ só a sua justiça mas tambem a sua inevitavel necessidade.	Deve faser se á guerra sem justos motivos, sem previa declaraçaõ, sem notificaçaõ ás outras Naçoens, sem empregar negociacões pelo intermedio de Agentes devidamente constituidos para reclamar e descutir, sem guardar as formalidades usadas, sem manifestar á Naçaõ aggredida e ás outras a necessidade da guerra.

— E's a Politica Franceza! ! !

Compara depois a 'Gazeta Mercantil' o proceder politico da França e Buenos-Ayres e acaba com este trecho energico e forte como os pensamentos puros do patriotismo: —

'Haverá algum homem que sendo animado de sentimentos de justiça e paixoens generosas, naõ se commova, se naõ se indigne e prorompa na energica reprovaçaõ de tão irritante tyrania? Haverá algum americano que não se irrite até ao heroismo com a contemplação do humilhante destino que se prepara a todos n'esta crize commum de honra e independencia? Não se condoerá do modo iniquo com que são tratados os Mexicanos, os Argentinos, os Chilenos e todos os filhos da America, lançando-se sobre todos a escravidão, e os baldoens, a tyrania e o opprobrio? A America inteira vai abalar se como um vulcaõ, cuja terrivel errupçaõ não tardará; e quando arrebentar lançará alem dos mares os elementos arrojados pela tyrannia sobre uma terra, que antes se abrirá do que prestar o collo e braços dos seus filhos as algemas da escravidaõ.

(Do Sete d'Abril.)

Exterior.

INGLATERRA.

A Marinha Britannica e os Atemorisadores.

Não pretendemos inspirar suspeitas do patriotismo desses escritores e falladores que, ultimamente, com tanto afan tem proclamado a todo o mundo que a marinha de Inglaterra se acha em triste estado de decadencia, e que, se assim aprouvesse á França ou á Sussia, nada podia estorvar que as esquadras desses paizes varressem o canal de todos os vasos de guerra britannicos, capturassem, queimassem e destruissem Sheerness, Brighton e outras cidades e villas situadas nas, até hoje, sagradas costas da Gram Bretanha. He, porem, bastante singular que tanto empenho se tenha mostrado em provar aos estrangeiros o pretendido estado miseravel da armada britannica, e em indicar-lhes os pontos mais vulneraveis das nossas costas. Se os officiaes generaes, capitães e outros que tem publicado as suas lucubrações a tal respeito, realmente e sinceramente acreditaõ que a Inglaterra está por tal modo indefensavel que se acha á mercê destas ou outras quaesquer potencias estrangeiras, com rasão poderiamos censurar a indiscripção com que trahem este facto aos inimigos do seu paiz, ainda quando não podesemos accusar o seu patriotismo. Julgamos, com tudo, que ousadamente se póde affirmar que, nem o capitão Crawford, que navegou nas esquadras russianas, nem o bravo official que o Times apadrinha, nem o Sr. Urguhart, tem esses sustos que inculcaõ, nem crem metade daquillo que o seu espirito de partido ou imaginação ardente os levou a publicar.

O que, porem, hão de pensar as pessoas que não tem conhecimento destas materias, que não podem examinar os documentos officiaes, ou que não residem perto de algumas das grandes estações navaes, ao ler esses relatorios de officiaes generaes, de sub-secretarios demittidos e de bravos capitães, se não que, por criminosa negligencia da administração naval do paiz, as nossas esquadras cahirão em decadencia; e que a bandeira meteorica da Inglaterra, a muralha da sua independencia, a sua gloria, já não está no ascendente? Asserções tão frequentes e clamorosamente reiteradas, acompanhadas com pretendidas referencias a relatorios officiaes, devem produzir algum effeito nessas pessoas, se não se patentear o verdadeiro estado da questão. Emprehendendo esta tarefa, não desejamos ser considerados como defensores do governo Whig; que o objecto não he de partido, sim de interesse universal. Frequentes vezes nos temos pronunciado contra esse systema de rigida e mal entendida economia adoptado na marinha, porque a politica sã dicta que a sua efficiencia he, em todas as épocas, de importancia vital. Por isso, censurámos a suspensão parcial das construcções navaes, e a diminuição do numero dos operarios, como impoliticas, por isso que não se fazem navios, nem artistas de hum dia para o outro, e o tempo he precioso quando o perigo se approxima. Cumpre, porem, não perder de vista que, como amigos da paz e campeões da economia, os governos destes sete ultimos annos tem estado com as mãos atadas No decurso deste periodo, os impostos foraõ reduzidos a 6 milhões, e até, ha pouco tempo a esta parte, nada tinha apparecido nos movimentos das nações estrangeiras que podesse despertar os menores receios. Desde 1836 com tudo, a marinha da Inglaterra tem sido augmentada no numero e força dos navios armados, e huma esquadra consideravel se construio, e em parte se preparou para sahir ao mar como navios demonstrativos, que em caso urgente podia ficar completamente armada em mui poucos dias. Os Whigs augmentaraõ tambem o pessoal da armada com 5,000 marinheiros, e deraõ grande desenvolvimento ao systema de aprendisado, creando assim hum viveiro de marinheiros affeiçoados ao serviço e conhecedores dos seus deveres. Levaraõ a estado de perfeição a artilharia naval, e, qualquer que sejaõ aliás as vantagens ou desvantagens, debaixo do ponto de vista scientifico, do systema de construcção naval, introduzido pelo actual superintendente da armada, ninguem póde negar que tem elle construido excellentes navios para a guerra, e que tornou á mesma classe de vasos inglezes mais aptos para se baterem com os das potencias estrangeiras.

Eis o que tem feito os ultimos governos. Que poderiaõ ter feito mais se não tivessem sido restringidos pelos economistas da camara dos communs, he facil de crer. Ainda na ultima discussão do orçamento da marinha, exigia o Sr. Hume a reducção da quantia votada para marinheiros e soldados de marinha. Com tudo, quando olhamos para o que estão fazendo outras nações, devemos estimar que se aguilhoe a nossa administração. A Inglaterra deve tomar sempre a dianteira ás outras potencias maritimas. Não queremos que os nossos navios igualem em numero todos os navios do mundo reunidos, como seriamente exigem alguns escritores. He esta, por certo, huma extravagante noção daquillo que he necessario para a manutenção da nossa supremacia. Nem admittimos tambem por outra parte, que se deva confiar tanto na grande superioridade dos nossos marinheiros em energia e tactica, como confiavamos no principio da guerra passada quando a Inglaterra se batia com as esquadras reunidas da França e Hespanha com huma força muito inferior. Os marinheiros francezes e russianos não são agora o que foraõ. O progresso da sciencia e a experiencia das guerras passadas os approximaraõ mais aos inglezes, no que toca a armamento e efficiencia. A Inglaterra commetteria hum erro se tivesse demasiada confiança na sua força. Deve fazer todo o possivel para oppor aos esforços das outras nações esforços correspondentes, e para estar sempre prompta a bater se com qualquer inimigo ou inimigos, pelo menos com forças iguaes. Os navios que actualmente tem armados talvez sejaõ sufficientes para desvanecer todos os receios, mas estamos certos de que a nação approvaria as despezas de huma esquadra addicional, em quanto houver a menor duvida ácerca dos designios e intenções da Russia; porque, supposto a França tenha somente onze náos armadas e a Inglaterra tenha 21, tomando em consideração as vastas possessões coloniaes que temos a proteger, a força naval disponivel da França he talvez tão grande como a nossa, e por isso nenhuma esquadra temos que possa encontrar a possivel, ainda que não provavel, contingencia de huma ruptura com a Russia, que tem ao todo 35 náos no Baltico e Mar Negro. Se as relações entre a Inglaterra e a Russia não tomarem huma face mais favoravel, durante o inverno, nenhuma duvida temos de que no verão se reunirá huma esquadra de observação para vigiar a esquadra do Baltico. Entre os homens racionaes e praticos, a questão não he, como se infere da declaração do Sr. Canning em 1826, se a Gram-Bretanha deve ter huma força naval em todos os mares superior a de todos os outros estados maritimos, porque fora isso sobrecarregar o povo com despezas pezadas e inteiramente desnecessarias. Que precisão temos nós de mandar 15 náos para o Euxino e 20 para o Baltico? Devemos nós enviar mais 20 náos para a America e para o Mediterraneo, porque os Estados-Unidos, o Egypto e a Turquia tem igual numero nesses mares? E, comtudo, a doutrina que pregaõ os atemorisadores reduz-se a isto. Querem que a Inglaterra mette medo a todo o mundo, e daquelles que faltaõ em despezas riem-se e chamaõ-lhes creaturas miseraveis, economistas com coração de gelo. Nós não queremos estabelecimentos de guerra em tempo de paz. Huma nação grande póde ter alguma confiança na influencia do seu nome, no peso das passadas glorias e no salutar respeito que ellas inspiraõ. E demais, os tratados existentes, solemnemente ratificados, nada valeráõ? He provavel que taes tratados possaõ violar-se com impunidade de hum dia para outro? Haverá huma nação na face da terra que assim ouse despertar a ira da Gram Bretanha? Nós com confiança responderemos: não. Nem a prudencia nem a sã politica aconselhaõ demonstrações aggressivas da parte de hum paiz como a Inglaterra, que não tem a receiar que as outras nações se mostrem mui desejosas de brigar com ella. O segredo da sua prosperidade está nas artes da paz, não nos despojos da guerra. A sua posição insular a livra de grande quinhão desse ciume que torna os exercitos permanentes e as continuas demonstrações militares tão necessarias á estabilidade das nações continentaes.

Tratemos agora das mui exageradas exposições que se tem feito ácerca da força naval das outras potencias, começando por dizer que não avançamos proposição que não possamos provar com documentos officiaes ou outra evidencia satisfatoria.

Diz-se nos que a armada franceza excede a nossa em numero e força. Vejamos se he assim. A França tem 49 náos, incluindo todas as que estão armadas, as que estão no estaleiro, as que já se mandaraõ construir e as que servem de presigangas. A Inglaterra tem 80 boas náos em melhor ou peor estado, alem de presigangas, depositos de marinheiros, de carvão, etc. Destas, 60 são da primeira classe, de 104

a 120 peças, e 20 de 80 a 92 peças. Diz-se-nos mais que as náos francezas são quasi todas novas, quando aliás sómente 4 náos sahiraõ dos estaleiros francezes depois de 1830, hum periodo de 8 annos, ao passo que temos nós nada menos de 30 náos que ainda não sahiraõ ao mar. Em lugar de 22 náos armadas, como disse o Sr. Urquhart e repetiraõ os atemorisadores da imprensa, a França tem sómente 11 e a Inglaterra 21. Nem tambem tem a França augmentado a sua marinha depois da guerra, porque em 1816 tinha ella 72 náos, e hoje possue sómente 49, 12 das quaes estão ainda nos estaleiros, e grande parte das outras não poderiaõ sahir ao mar sem alguns reparos. Quanto aos Estados Unidos, diz-se em tom serio em alguns jornaes que a armada americana excede a nossa, supposto possuaõ sómente 12 náos, incluindo as que estão nos estaleiros e as presigangas, e ainda que só tenhaõ 2 náos armadas. Acerca da Russia, a sua esquadra no Mar Negro, que o anno passado se compunha de 12 náos, reduzida depois a 9 pelas tempestades do verão passado, em pouca ou nenhuma conta deve ser tida, em quanto a Turquia dominar os Dardanellos, e continuar as suas relacões amigaveis com a Inglaterra. A sua esquadra do Baltico compunha-se ha 2 annos de 28 náos; mas he bem sabido que muitas dellas são velhas e incapazes de sahirem do Baltico; pode dizer-se, sem receio de errar, que o mais que a Russia poderia mandar para o Canal seria 15 náos, pois que, por muito quixotica que seja, não deixaria as suas costas sem a menor protecção. E deve a Inglaterra, que todo o mundo não pode dobrar, assustar-se de que 15 náos russianas podem apparecer nas nossas costas? Os nossos marinheiros dariaõ boa conta dellas em pouco tempo.

A seguinte exposição, compilada de documentos officiaes, mostrará que não exageramos a força actual da marinha brittanica:

Náos inglezas armadas.

* Britannia	120
* Howe	120
* Royal Adelaid	110
Princess Charlotte	110
Rodney	92
Asia	84
* Ganges	84
Bellerophon	80
Vanguard	80
Edinburgh	74
Hastings	74
Hercules	74
Malabar	74
Cornwallis	74
Melville	74
* Minden	74
Pembroke	74
Donegal	74
Russell	74
Talavera	74
Wellesley	74
Total	21

* Fundeadas nos portos e que podem aprompetar-se em oito dias; as outras no mar.

Náos promptas para se armarem.

St. Vincent	120
Caledonia	120
* Camperdown	104
Impregnable	104
* Powerful	84
Calcutta	84
Thunderer	84
* Agincourt	74
* Bellisle	74
Revenge	76
Benbow	74
Illustrious	74
* Hawke	74
Total	13

* Naos novas que ainda não sahiraõ ao mar.

As seguintes naos poderáõ aprompetar-se em poucas semanas.

* Royal William	120
Hibernia	120
* Nelson	120
* Neptune	120
Prince Regent	120
Royal George	120
* Waterloo	120
* Queen Charlotte	104
* Farmidable	84
* Vengeance	84
* Clarence	84
* Monarch	84
* Bombay	84
Cambridge	80
Roudroyant	80
Total	15

* Naos novas que ainda não sahiraõ ao mar.

Terceira Classe.

Achilles	78
Ajax	74
Bellona	74
* Black Prince	74
Blenheim	74
* Carnatic	74
* Defence	74
Devonshire	74
Egmont	74
Hogue	74
Implacable	78
Invincible	74
Kent	78
Medway	74
Marlborough	74
* Minotaur	74
Stirling Castle	74
Sultan	74
Warspite	76
* Wellington	74
Imaun	74
Total	21

* Naos novas que nunca sahirão ao mar.

N.B. Algumas das naos da ultima lista talvez careçaõ de reparos, mas, em caso urgente, todas se podiaõ mandar sahir para serviço que não durasse mais de dous ou tres annos. Durante a guerra passada, mandaraõ se para a India algumas naos em peior estado.

Nos estaleiros: Nile 92 e London 92 podiaõ cahir a agoa em poucos dias. O Royal Frederick 120 e Indus 80 deveraõ cahir a' agoa em abril proximo futuro. O St. George 120, Trafalgar 120, Goliah 84, Collingwood 84, Boscawen 70 e Cumberland 70 estão ja' muito adiantados.

(Devonport Telegraphh.)
Jornal do Commercio.)

Variedades.

A VELHICE.

A 'velhice' languida, inimiga dos praseres, succedendo á idade viril, vem rugar-nos o rosto, cuvar-nos o corpo, enfraquecer-nos os membros, esgotar-nos do coraçaõ as fontes da alegria, desgostar-nos do presente, faser-nos temer o futuro, e continuir-nos insensiveis á tudo, excepto á dor. O tempo se appressa, eil-o que chega; o presente, que vem com tanta rapidez esta' perto de nós mas elle foge; ja esta' bem longe, porque desaparece no momento, em que eu escrevo este pequeno numero de reflexoens, e naõ voltará mais.

O longo habito tem a velhice, como preza; ella naõ tem mais recursso contra os seus defeitos: similhantes ás arvores, cujo tronco, duro, e nodoso, se tem indurecido pelo numero dos annos, e naõ pode mais inderaitar-se, assim os homens, em certa idade, naõ podem quase mais dobrar-se contra certos habitos, que tem invelhecido com elles, e que se tem introduzido até a medula dos ossos. Muitas vezes elles os conhecem, mas tarde; elles gemem, mas em vaõ; e a tenra mocidade é a unica idade, em que o homem pode tudo sobre si mesmo. «Envelhecemo-nos com os annos, diz Montaigne, sem adquiri-mos uma polegada de sabedoria; marchamos sempre, mas recuando para traz. Seria bom ser velho, continua elle, se nós marchassemos para o amelhoramento; mas a marcha desta idade é como a do bebado, titubante, e vertiginosa; é o homem, que marcha para o seu decremento.»

Devemos naõ obstante consolar-nos com as rugas sobre o rosto, pois que ellas saõ o effeito inevitavel da nossa existencia. Na adversidade, os pezares do espirito, e os trabalhos do corpo fasem envelhecer ao homem antes de tempo. Na prosperidade as delicias de uma vida molle, e voluptuosa ainda mais nos envelhecem. E' só uma vida sobria, moderada, simples, laboriosa, exempta de paixoens brutaes, quem pode conservar-nos em os membros algumas avantagens da mocidade, as quaes, sem estas precaucoens, voaõ ligeiramente sobre as azas do tempo.

Nada ha taõ bello, como uma velhice firmada sobre a virtude. Naõ querendo Castricio permittir, que se dessem refens ao Consul Cneo Carbaõ, este quiz intimidal o, disendo-lhe, que elle tinha muitas espadas; e eu muitos annos, respondeo Castricio. Igual resposta deo Solon a Pisistrato, confidio a Julio Cezar, e Cesellio aos triumviros. Todos elles tem querido com este dito provar, que, tendo ainda alguns annos de vida á passar, naõ era justo naufragar no porto.

(Tradozido do Cavalheiro de Jaucourt.)

Avisos Diversos.

— Vendem-se duas escravas, uma de Naçaõ Songo que representa ter vinte cinco annos de idade, de linda figura, e com habilidades, e outra quitandeira, da Costa da Mina, que representa ter 28 annos: os pertendentes dirijaõ-se ao segundo andar da casa de mirante, na rua da Penha, enseguimento dos fundos da Igreja do Livramento.

— Precisa-se de 200,000, ou tresentos mil rs. a juros, dando-se boa firma, dois por cento ao mez, e por tempo de seis mezes: quem os quiser dar annuncie, para ser procurado.

— O Snr. que deseja saber a moradia de Romaõ de Souza Lisboa: dirija-se a loja de chapeleiro na Praça da Uniaõ n. 19.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no Bairro de S. Antonio, ou Boa-vista, que tenha um quarto até dous: quem a tiver dirija-se a rua do Hospital do Paraiso em uma casa de tres portas pintadas de verde, que achará com quem tractar a venda da dita.

— Joaquina Maria do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel Publico, que ninguem contrate a compra, ou mesmo hypotheca de uma morada de casas terreas na rua da Gloria da Boa-vista com seu marido Antonio Francisco de Santiago, pois que a annunciente naõ se acha delle divorciada, se bem que fora de sua companhia, e protesta usar de seo direito contra quem fiser sobre a dita casa qualquer contracto sem intervir o consentimento da annunciante.

— Uma senhora cazada, encina meninas a ler, escrever, e contar, e cozer chão e bordados de ouro, e filó de linho e outro qualquer, e tambem lavarinto tudo com perfeição: as pessoas que quizerem utilizar se de seu prestimo para as suas meninas dirijão-se a rua do Livramento D. 13 do lado da rua Direita que achará com quem tractar, no segundo andar.

— Manoel Antonio Alvares de Brito, credor do cazal do finado Jose Joaquim dos Santos senhor do Engenho Fragoso faz saber que o dito Engenho lhe está hypotecado por uma escriptura especial da quantia de 4:151U582 rs. com o juro de dous por cento ao mez alem disto pinhorado em Agosto de 1838 por uma execuçaõ que o annunciante move de 945U428 reis bem como outra acção de lettra de 1:650U620 rs. que se acha julgada e devendo o cazal mais do que somaraõ todos os bens, e havendo orfãos a V. D. Theresa M. de Jezus para lezar o annunciante, e mais credores vendeo o dito Engenho dolosamente a Joaquim Manoel Carneiro da Cunha senhor do Engenho S. Joaõ por 10:000U000 de rs. apezar de ter sido primeiramente avaliado em 14:000U000 a lettras de 2:000U000 com praso de um a cinco annos. Ninguem pois contracte com essa viuva sobre as ditas lettras, nem sobre os mais bens do cazal porque o annunciante protesta por acçaõ competente mostrar o stillo neto, e ir aver o seo pagamento donde estiver o Engenho, ou as lettras, ou esses bens: o mesmo julga que faraõ os mais credores lezados.

— Compra-se Huma corneta de chaves que esteja em bom uzo: anuncie

— Pertende e anhelantemente um Anonimo empregar se nesta Cidade em um Escriptorio Commercial onde possa praticar a sua profissão d'Escripturario ou Guarda-livros, a qual ja tem exercido nesta mesma Praça, e tem assaz instrucção da Escripturação mercantil por Partidas Dobradas: Os Srs. Negociantes desta Praça que delle precisarem, dirijaõ-se ao Recife na Rua da Conceição na Caza e Escriptorio do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, ou na Rua da Cadeia na loja n. 53 do Sr. Bourgard, os quaes dirão quem he o annunciante.

— Quem quiser alugar uma escrava que tenha bom e bastante leite para crear uma creança derija se ao pateo do Terço sobrado da esquina que volta para o beco do Loubato.

— A pessoa que annunciou no Diario de 19 do corrente querer vender um moleque, dirija se a rua Direita loja de couros D. 18 que la' se dira' quem o quer.

— Quem precisar de hum rapaz portuguez, para Caixeiro de venda, ou outra qualquer occupação, dirija-se a rua da roda numero 27 que achara' com quem tractar.

— Na rua do Queimado Loja D. 7 ha para vendêr meias de linho curtas finas para homem.

— Quem no Diario numero 88 diz querer vender um moleque sem vicios, nem achaques, com principios sapateiro dirija-se a Fora de Portas N. 199.

—O abaixo assignado faz publico que comprou huma marada de Casas terrea meias agoas cita na rua de Santa Theresa D. 1, a Anna Felippa de Santiago Amaral, e sendo a dita casa esteja sujeita a alguma pessoa por hypoteca apresente documentos no prazo de oito dias.

Joaquim Pereira de Oliveira.

— A pessoa que botou huma criança recem-nascida em huma casa na rua Nova com carta, para tirar-la em poucos dias, sendo queira a mandar criar fora, dirija-se a rua do Cotuvello casa D. 27 para se tractar do ajuste, pois que hade ser bem tratado.

— Alluga-se huma casa na rua direita, sendo segundo andar, ou casa terrea, não excedendo qualquer das ditas a oito mil rs.; annuncie.

— A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado 20 do corrente querer 200 a 300 mil reis, dando por segurança um escravo dirija-re ao beco largo da Matriz de Santo Antonio, sobrado D. 4 segundo andar.

— Quem annunciou querer vender hum bom moleque, por grande percisão, vá ao mesmo lugar acima.

— Alluga-se huma cazá de dous andares e sotão, no Recife rua do Amorim, quem a pertender falle a João Antunes Guimarães.

— A pessoa que tiver para vender, ou que se quiser encumbir de faser quarenta ou cincoenta espanadores, bem feitos, anuncie a moradia ou dirija-se a rua nova ao pé da ponte armasem D. 27.

— Alluga-se hum sobrado de dous andares com loges, na rua velha D. 26 quem a pertender pode procurar na rua do Collegio N. 9 3.º Andar.

Na mesma casa acima, vende-se huma negra de bonita figura, e huma parda de 20 anno.

— Hum Brasileiro capaz, e de bons costumes, de trinta annos de idade, se offerece para caixeiro de armasem, seco, ou molhado, e mesmo de socar assucar dando fiador de sua pessoa: quem o pretender procure á traz da Matriz da Boa vista lado direito D. 14.

— Precisa-se de hum rapaz de 18 a 20 annos de idade, que escreva bem, para huma Loja de fasenda na Villa de Nasareth; a fal ar com Joaquim da Silva Castro Rua do Crespo D. 2.

— Quem quiser comprar a retalho azeite de couco muito bom a 2$560 a canada, e a 320 a garrafa, dirija-se a casa de rotulas verdes D. 14 defronte dos fundos da Igreja de S. Jose.

— Quem quiser comprar uns mappas da Costa do Maranhão, vá a rua do Fagundes D. 1.

Quem quiser comprar hum carrinho de duas roda, com hum cavallo, bem destro, pronto para trabalhar, dirija-se ao aterro da Boa vista Casa do estrangeiro Emidijo D. 23.

— Compra-se uma mesa de meio de salla e que seja de jacarandá; queirão anunciar.

— O encarregado do andamento da representação sobre a Decima dos sitios, participa aos que na mesma representação assignarão, que se achão promptos os documentos juntos a nova representação, que leva ao conhecimento da Assembléa Legislativa Provincial, que cada um dos assignados podem ver (assim como a conta da despêzas) na loja da rua nova D. 6, em os dias 22, 23, e 24 do corrente, e na loja de Antonio Annes no Recife em os dias 25 e 26, onde espera compareção para se tratar sobre as ocorrencias daquelle negocio, e seu futuro andamento.

— O Bacharel formado José Candido Gomes da Silva Belfort não podendo despedir-se de seus Amigos, e familias de sua amisade em consequencia da prestesa de sua retirada para a Cidade do Maranhão por não poder sofrer demora a embarcação o Paquete Vapor S. Sebastião; por isso roga aos mesmos Snrs. o queirão desculpar dessa falta de civilidade, contando os mesmos Srs. naquella Cidade achar nelle a mesma amisade, e respeito. que lhes consagra, e de que são credores; portanto queirão aceitar as suas despedidas pelo presente.

— No sobrado nóvo do atterro dos affogados ao pé do viveiro do Sr. Muniz, precisa-se de uma feitor para o mesmo sitio, que entenda de podar, enxertar, e que trabalhe de enchada, sendo solteiro, e portuguez.

— Precisa-se alugar um mulher, forra ou captiva, que cozinhe, lave, e engomme, para uma casa ingleza de pouca familia: na rua do Hospicio casa que foi Igreja dos Inglezes.

— Qualquer Sr. que tenha padaria, e que por engano recebeo em 14 de Novembro do anno passado duas barricas de farinha de trigo, franceza, com a marca H. W & Companhia, queira ter a bondade de declarar por esta folha para ser procurado, visto que o negro a quem ellas forão entregues para as conduzir ao seu destino não se achar presente.

— A pessoa que depositou em certa casa na rua nova desta Cidade, uma criança recem nascida, e com ella uma carta anonima, asseverando retira la em poucos dias; e como não tem comprido essa promessa, resolve-se o morador da casa em que se acha dita criança, transferi-la, visto não haver proporçoens em dita casa para criar.

— A pessoa que quer vender um bom moleque, com principios de sapateiro, dirija-se a rua do crespo loja D. 7 lado do sul.

— O accionista das cautellas correspondentes as 3 loterias que a da Boa vista correrá brevemente conforme annunciou o Sr. Thesoureiro, por isso avisa aos amadores deste jogo que concurrão a comprar as ditas cautellas, nos lugares ja annunciados.

— Manoel do Nascimento Pereira avisa ao publico que tem aberto a sua fabrica de assucar, com frente para a rua da Guia n. 14 e com fundo para a rua do Apolo; as pessoas que se quiserem fornecer deste genero podem dirigir-se a mesma fabrica.

— O Sr. que deixou empenhado por 2 dias uma caixa de musica por 6400 na rua nova haja de ir a tirar nestes 3 dias, pois ja são passados mais de 20 dias'. e não aindo tirar-la se venderar, pois o annuncite pretende retirar-se para fora da provincia.

— A pessoa que annunciou querer 200 a 300,000 dando por hypotheca um escravo, querendo dar por 250,000, ficando dito escravo em poder de quem dá o dinheiro, e o serviço do mesmo em lugar do juro, dirija-se a rua do Queimado D. 9, ou annuncie.

— Administração da casa do fallecido Antonio Manoel de Oliveira Arouca, partecipa aos credores da mesma casa que apresentem suas contas legalisadas no praso de 18 dias, a fim de melhor se poder fazer o inventario, e cuidar-se no pagamento desta; assim como se avisa a todas as pessoas que tiverem pinhores de ouro e prata na mencionada casa, queirão comparecer no praso de 15 dias para conferencia dos mesmos pinhores, e resgate destes, e passado o dito praso a cima, senão responde por qualquer duvida que possa haver.

— Quem precisar de um caixeiro entendido para qualquer loja de fazendas ou miudesas, ou mesmo para armasem, ou rua, dirija-se a rua do Aragão D. 37.

— Qualquer Sr. que precisar de um habil pintor tanto para pinturas de casas, como dourados, e prateados, e todas as qualidades de pinturas, dirija-se ao atterro dos affogados passando o ultimo sobrado de Antonio da Trindade, primeira casa terrea da parte da maré pequena, que tem um lampião, e na falta annuncie a sua morada, que promette fazer tudo com perfeição.

— Quem precisar de um homem habil que ensina primeiras letras em casas particulares annuncie.

— Arrenda-se um sitio na estrada do Arraial com arvoredos de fructos, casa com 5 quartos, casa para vaccas, estribaria, o sitio a commoda;6 a 8 vacas de leite annualmente, lugar para plantar capim por ter no fundo agoa corrente todo o anno: na rua das Flores D. 12 de meio dia as 3 horas da tarde, e nos Domingos no mesmo sitio, que fica defronte do caminho, que segue para a casa forte onde morou o Sr. Fr. Thomaz.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ningnem contrate negocio algum com Joaquim Francisco de Paula Franco sobre a venda de uma parte que elle annunciou ter no sobrado da rua de Hortas que tem uma fabrica de chapeos, por se não ter procedide a partilha, e o mesmo se achar a diantado, e quasi nada lha vem a tocar. — Antonso Francisco Xavier.

— Huma Senhora viuva de bons costumes, propoem-se a administrar uma caza de homem solteiro, ou viuvo: quem se quizer utilisar de seo pouco prestimo, dirija-se ao becco do Rozario D. 22, que se dirá quem pretende.

Avisos Maritimos

PARA O RIO DE JANEIRO segue com toda brevidade o Patacho Nacional Bella Carlota, Capitão Francisco José da Silva, forrado de cobre, e de boa marcha; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67.

PARA O HAVRE o Brigue Francez Armorique Capitão Renouf, sahirá até o dia 12 de Maio proximo, quem quiser hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirijão-se aos seus consignatarios Lenoir Besuchet & Puget, rua da Cruz n. 5.

Leilão

— Que faz José Antunes Guimarães, de 62 sacas com arroz, chegadas do Maranhão no Brigue Escuna Duarte 3.°, por conta de seus donos, e remetentes Antonio José Soares Duarte & Companhia, no armasem de Fernando José Braguez, das 10 horas da manhã até as duas da tarde do dia 23 do corrente.

Compras

— Escravos proprios para serviço de engenho, com preferencia aos que disso tiverem alguma pratica, não excedendo de 25 annos de idade, e igualmente uma preta moça boa costureira ou engommadeira: na rua nova D. 12.

Vendas

— Um creoulo natural do Rio Grande do Norte, e acostumado ao serviço do sertão, de idade de 18 a 20 annos, e boa figura: nesta Typografia se dirá.

— Bretanhas de linho em peças de 6 varas: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

— A' porta da casa do sobrado da rua nova do lado do sul, ao pè da casa do Sr. Felippe Lopes Neto, leite muito bom, e puro, a 50 reis a medida, das 6 horas da manhã em diante, todos os dias.

— Vaccas criolas e boas de leite com crias no sitio da rua do Sebo Sobrado D. 17 que vai para Atrempe, quem as pretender pode derijir-se ao mesmo sitio das sete as oito da manhã, e das cinco athe as seis da tarde.

— Uma negra de nação, de idade de 24 annos, robusta, e deligente para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado da quina do beco do Liceo.

— Duas moradas de casas terreas com quintaes murados, uma na rua de Nogueira n. 2, outra na rua do Nois n. 517 ambas na freguesia de S. Antonio, e outra de um sobrado de meia agoa no beco do Porto das Canoas dentro do Recife, n. 138: a tratar na rua do Vigario n. 14, armasem do Machado se dirá.

— Uma escrava moça de bonita figura, boa boceteira, e cozinheira: na rua do Aragaõ D. 37.

— A obra do Barão de Bielfield, instrucção politica: manual chimico devertido, em portuguez, tudo novo e com couencadernaçaõ: na rua Direita loja de ros D. 18.

— Um escravo de naçaõ, de 20 annos de idade, bonita figura, perito canoeiro de canoa de agoa e de carreira; uma preta de 35 annos de idade por 330,000, cozinha bem o diario de uma casa, lava roupa, e boa compradeira na rua; uma negrinha de idade de 10 annos por 320,000 com bons principios de habelidades; uma molata propria para ama de uma casa por ter boas habelidades: na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

— Um barriz de vinho do porto, e um dito de azeitonas brancas de superior qualide: na rua Direita venda D. 30.

— Uma canoa aberta em bom uzo, e que conduz 500 tijolos de alvenaria grossa, e por preço commodo: no estaleiro de Manoel José Mariz, defronte do convento de S. Francisco.

— Farellos de trigo novo de superior qualidade, desembarcado da Escuna Americana Onterio vinda dos Estados Unidos: na rua do Trapiche n. 17 em casa de Henry Forster & Companhia.

— Um negro optimo official de carpina; e para fora da provincia um escravo pardo, optimo pagem, e official de sapateiro, ao comprador se dirá o motivo; duas escravas de idade de vinte a 22 annos, de nação benguella; muito sadias, e fazem todo o serviço de uma casa, por 600,000 proprias para engenho, uma dita da costa, optima quitandeira, e muito fiel, de idade de 24 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar, do primeiro sobrado.

— Caixas com phosphoros de varias qualidades recentemente chegadas: em casa de H. Forster & Companhia, na rua do Trapiche.

— Uma escrava de nação de idade de 18 annos, boa lavadeira de varrella, cozinhà o diario de uma casa, e faz renda: na rua Direita quina do beco do serigado D. 46.

— Dois sitios perto da praça, ambos, ou separados, o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma grande e outra mais pequena, estribaria, e outros muitos commodos, 4 viveiros de peixe mui bem construidos, bastantes pés de larangeiras e fructas do todas as qualidades, muito boa terra para plantações, tem pasto para 8 vaccas de leite; o segundo com uma casa de pedra e cal, portão na beira da estrada, sercado de limão, com muitos arvoredos de fructos, ambos com boa agoa de beber: a tratar na rua nova D. 5 confronte ao caldereiro.

— Calsas de estopa, de brim, e de riscado de todas as qualidades, camisas, e jaquetas ditas: na rua do Queimado loja D. 22 defronte do Sr. Magalhães Bastos.

— 30 e tantas traves de 32 palmos para cima, de boa qualidade, e juntamente uma porção de enchames de louro de 20 palmos, e outros de 30 ditos, madeira escolhida: na rua da Flores D. 12, de meio dia as 3 horas da tarde.

Escravos Fugidos

— No dia 10 de Março p. p. fugio do lugar chamado Pindoba, um preto creoulo de nome Estevaõ, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pouca barba, tem ander de preguiçoso, e na occasiaõ que falla costuma se babar-se, tem sido visto por algumas das ruas desta Cidade, e da de Olinda; quem o pegar leve a rua de cabugá' loja de quina confronte a Matriz, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio no dia 8 do corrente um moleque de nome Tito, de nação angico, idade de 20 annos pouco mais ou menos, baixo, secco do corpo, pernas meias arquiadas, com officio de chapeleiro; roga-se as pessoas tanto policiaes como particulares, que o prenderem leve na rua da cadeia velha D. 15, que será recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma negra de nome Joana, de nação caçauge, de idade de 19 annos, tendo hido vender azeite de carrapato em um fiandes, com os signaes seguintes: baixa, secca do corpo, dentes acanguladados, olhos vermelhos, com marcas pelas costas, que parecem serem de chichote; porem diz ella ser de sua terra, com uma sicatriz na perna esquerda ao pé do tornozelo, levou vestido de cassa branco com chuviscos encarnados, panno da costa ja velho, com 3 voltas de cordaõ de ouro inglez no pescoço, e levou um prato de cocadas na mão; quem a pegar leve na rua nova da trempe casa pintada de amarello, que será recompensado de seu trabalho.

— Fugio no dia 17 do corrente um escravo de nome José, do gentio de angola, idade pouco mais ou menos 20 annos, baixo, bem parecido, cara redonda, pernas finas, e corpo grosso, muito buçal, a pessoa que o pegar o poderá levar na rua da Sanzalla velha n. 51, que receberá 30 mil rèis de gratificaçaõ.

— Roga-se as authoridades a quem pertence a inspeção deste ramo de policia, e directamente aos Srs. Sub Prefeitos do affogado, e Varzea, e Delegados do Remedio e Bemfica, o obsequio de attenderem os signaes seguintes para procederem a aprehenção de uma escrava fugida a 2 de Feveireiro p. p. Francisca de nação costa, de idade de 47 annos, alta, secca, com os peitos descarnados, leve signaes de talhos no rosto, com falta de dentes no queixo inferior, tem a perna direita zaimbra, ou torta, quando anda, falla cheia de lingua (vulgarmente dito): esta negra finge-se forra, e anda vendendo e comprando pelo Monteiro, e Varzea, julga-se estar acoitada, e quem quer que o tenha feito, ou que tenha a titulo de comprada, protesta-se haver-lhe os dias de serviço, e a imposição rigorosa de tudo quanto a lei commina em tres casos; quem apreender leve a rua de agoas verdes sobrado D. 5 por cima do assougue, que satisfará toda a despeza.

Movimento do Porto

NAVIOS ANTRDOS NO DIA 19

HAVRE; 41 dias; Galera Franceza Atalyede 242 tonel., M. Huguer, carga diversos generos: a Lenoir Besuchet & Puget; passageiros 5 Francezes e uma familia.

PHILADELPHIA; 37 dias, Brigue Americano Theodoro de 199 tonel., Mestre A. A. Shud, carga bolaxa: a John Matheus & Companhia.

LIVERPOOL; 45 dias, Brigue Inglez Melyon de 223 tonel., M. Hayton, carga diversos generos: consignado ao passagiro J. Tohmow & Companhia, e vem mais de passagem Mr. Hadfield.

SAHIDO NO MESMO DIA

ACARACU', e Ceara'; Patacho Brasileiro Leal Constante, M. Joaquim de Azevedo Sena, carga diversos generos; passageiros Joaquim Maria da Costa, Domingos José Nogueira, Margari da Rosa, e um escravo a entregar.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839